

MINISTÉRIO KALEO – EBD NACIONAL

Aconselhamento cristão - A missão auxiliadora da Igreja

Colossenses 3:12-17

Lição extraída da Série de Lições Bíblicas – A Igreja e sua missão – Editora CPAD

LIÇÃO 09

“Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria” (Cl3:16)

Introdução

O aconselhamento cristão é um preceito bíblico que tem como propósito ajudar e edificar os membros do Corpo de Cristo. É por meio do aconselhamento aplicado às Igrejas e pela ministração mútua entre os cristãos, que somos admoestados a permanecer firmes na fé até a volta de nosso Senhor Jesus Cristo:” admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia” (Hb 10:25).

I. O Aconselhamento Espiritual

O Novo Testamento emprega diversas palavras que descrevem e definem a prática do aconselhamento espiritual. Vejamos:

1. Admoestar (Cl 3:16). Significa aconselhar, advertir. Embora nesse texto ela apareça associada ao ensino, há muita diferença entre admoestar e ensinar. “Ensinar” diz respeito ao ensino metódico das doutrinas bíblicas, enquanto que “admoestar” refere-se aos conselhos, observações, exortações e advertências concernentes ao comportamento e à prática de vida do cristão. Enquanto o ensino visa o intelecto, a admoestação objetiva os sentimentos e a vontade. É por isso que a Bíblia orienta-nos a cuidarmos uns dos outros, ensinando, instruindo e aconselhando com a base nas Sagradas Escrituras (Rm 14:1-23; Rm 15: 1-2; Gl 6:1-2).

2. Exortar. Como aparece no Novo Testamento, a palavra “Exortar” significa “encorajar”, “consolar”, “conclamar”. A exortação como aconselhamento, segundo trata essa lição, deve ser exercida por todos os crentes na igreja (Hb 3:13; I Ts 5:11). Exortar, aqui, não quer dizer “censurar”, “repreender”, “ofender”, “magoar”, “machucar”, mas “confortar”, “encorajar”, “animar”. O termo original tem a mesma procedência do título e função do Espírito Santo, “o Consolador” (Parákletos). (Jo 14:16-26; Jo 15:26, Jo 16: 7). Portanto, exortar é biblicamente uma prática da Igreja cristã, onde somos encorajados, consolados e exortados mutuamente a permanecermos fiéis ao Senhor Jesus Cristo (At 11:23; 2Pe 1:12; I Ts 2:3; 2 Ts 3:2).

3. Repreender. Essa palavra aparece em 2 Tm 4:2, com o sentido de “censurar ou desaprovar uma ação repreensível”. No Antigo Testamento, o povo judeu é convidado a “repreender o erro, e impedi-lo que continue pecando (Lv 19:17). Repreender um irmão com amor, prudência, e no momento oportuno, revela o desejo de vê-lo progredindo na fé, pois não sendo observado e confrontado pelo pecado cometido, poderá ser motivado a continuar pecando (Mt 18:15-17; 1 Co 5:1-2). Segundo o texto de 2 Tm 4:2, “redarguir”, “repreender” e “exortar” são pontos ou itens distintos no aconselhamento cristão. Vejamos:

a) Redarguir é falar, com determinada pessoa, a respeito de seu erro ou estado espiritual, até que fique convicta de sua situação, mesmo que não mude sua condição repreensível.

b) Repreender é censurar ou admoestar de forma severa. O faltoso é instado a reconhecer a gravidade de seu pecado e pedir perdão por tê-lo cometido.

c) Exortar é dar uma palavra de encorajamento e ânimo, com o propósito de o exortado continuar servindo ao Senhor Jesus.

Tudo isso deve ser feito com oração, amor e sabedoria de Deus, considerando outro irmão como conservo na fé e membro do Corpo místico de Cristo (1 Co 12:12-27).

II. Propósitos do Aconselhamento Interpessoal

1. Para que o cristão não seja endurecido pelo pecado (Hb 3:13). O Capítulo 3 de Hebreus adverte que a incredulidade leva à dureza de coração, à desobediência, à rebelião e à apostasia. Sendo assim, somos orientados a exortar uns aos outros, todos os dias, a fim de não sermos endurecidos pelo pecado. Essa admoestação não é para envergonhar o faltoso, como explica a palavra de Deus em 1 Co 4:14, mas para adverti-lo “como filho amado”. Portanto é tarefa de cada membro do Corpo de Cristo (Cl 3:16, Mt 18:15-17). Todavia em certos casos, é necessário que a igreja local exerça a disciplina para limpar o erro, e servir de exemplo aos outros (1 Co 5; 2 Tm 2:25-26; Mt 18:15-20).

2. Para que o Cristão permaneça firme no Senhor (At 11:23). Barnabé, o “Filho da Consolação” ou “Filho da Exortação” (At 4:36), admoesta os cristãos de Antioquia a permanecerem fiéis ao Senhor de todo o coração.

3. Para firmar nossa filiação em Cristo (Hb 12:5-11) Segundo Hebreus, a exortação, correção e repreensão do “Maravilhoso conselheiro” (Is 9:6) são um forte e eficaz testemunho de que somos “filhos de Deus”. Lembre-se: “o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que o recebe por filho” (Hb 12:6).

4. Para reconciliação com o irmão (Mt 18:15-17). Uma circunstância que pode ser resolvida com a exortação do ofendido ao ofensor. A dureza de coração do Ofensor não deve impedir que o irmão ofendido continue buscando a reconciliação (Mt 18:16). Caso nada mude, a desavença deve ser comunicada à Igreja (Mt 18:17). Mas se o Ofensor não escutar a igreja, deve ser considerado como “gentio e publicano”(Mt 18:17b).

III. Igreja um corpo ajustado (Ef 4:16)

1. O aconselhamento e a saúde do corpo de Cristo (1 Co 12; 26). O aconselhamento bíblico interpessoal auxilia no ajuste das partes do corpo – a igreja. Portanto, cuidar um do outro é também cuidar de si mesmo, pois essa prática promove o equilíbrio espiritual e geral do Corpo de Cristo (1 Co 12:26).

2. Duas dimensões do aconselhamento na igreja. A primeira é vertical, pois tem a finalidade de reconciliar o aconselhamento com Deus (2 Co 5: 18-19; Ef 2:16; Rm 5:1). Nesta fase, mostramos que os problemas resultam da nossa incapacidade de agir dentro dos princípios de Deus. Na segunda, horizontal, tratamos dos problemas por meio do aconselhamento cristão bíblico. Abrir o coração e confessar os pecados para alguém devidamente preparado traz solução e bênção (Tg 5:16; Pv 28:13; Sl 32:1-6).

Conclusão:

Devemos exercer o aconselhamento bíblico interpessoal como uma prática que desenvolve a espiritualidade cristã, a edificação individual e coletiva do Corpo de Cristo – A Igreja.